

Instrucciones:

- a) Duración: 1h30m.
- b) No se permite el uso de diccionario.
- c) La puntuación de las preguntas está indicada en las mismas.
- d) Los alumnos deberán realizar completas una de las dos opciones A o B, sin poder mezclar las respuestas.

OPÇÃO A

Já não existe a casa em que nasci, mas esse facto é-me indiferente porque não guardo qualquer lembrança de ter vivido nela. Também desapareceu num montão de escombros a outra, aquela que durante dez ou doze anos foi o lar supremo, o mais íntimo e profundo, a pobríssima morada dos meus avós maternos, Josefa e Jerónimo se chamavam, esse mágico casulo onde sei que se geraram as metamorfoses decisivas da criança e do adolescente. Essa perda, porém, há muito tempo que me deixou de causar sofrimento porque, pelo poder reconstrutor da memória, posso levantar em cada instante as suas paredes brancas, plantar a oliveira que dava sombra à entrada, abrir e fechar o postigo da porta e a cancela do quintal onde um dia vi uma pequena cobra enroscada, entrar nas pocilgas para ver mamar os bácoros, ir à cozinha e deitar do cântaro para o púcaro de esmalte a água que pela milésima vez me matará a sede daquele Verão. Então digo à minha avó: “Avó, vou dar por aí uma volta.” ela diz “Vai, vai”, mas não me recomenda que tenha cuidado, nesse tempo os adultos tinham mais confiança nos pequenos a quem educavam. Meto um bocado de pão de milho e um punhado de azeitonas e figos secos no alforje, pego num pau para o caso de ter de me defender de um mau encontro canino, e saio para o campo.

José Saramago, *As Pequenas Memórias*

A. COMPREENSÃO (4 pontos; 1 ponto por cada pergunta)

1. Responda às seguintes perguntas sobre o texto, usando as suas próprias palavras:

- 1.1. Como era a casa dos avós do José Saramago?
- 1.2. Que levava o autor consigo quando saía para o campo?

2. Indique se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas. Justifique a resposta com palavras do texto.

- 2.1. O autor lembra-se muito bem da casa onde nasceu.
- 2.2. Havia uma figueira plantada à porta da casa dos seus avós.

B. USO DA LÍNGUA (3 pontos; 0,5 por cada pergunta)

- 1. Indique o contrário de cada uma destas palavras: NASCER e FRACO
- 2. Encontre no texto um sinónimo de “CRIANÇAS” e de “RECORDAÇÃO”.
- 3. Passe as seguintes palavras para o plural: “MONTÃO” e “PÃO”.
- 4. Indique o género das palavras “NARIZ” e “VIAGEM”
- 5. Ordene as palavras e forme uma frase com todas:
DE, SE, ELE, A, ESQUECE, PORTA, SEMPRE, FECHAR.
- 6. No texto aparece a forma verbal “TENHA”. Indique o tempo e modo da mesma.

C. COMPOSIÇÃO (3 pontos)

Escreva cerca de 120 palavras sobre o seguinte tema proposto:

Faça uma descrição pormenorizada da sua casa.

Instrucciones:

- a) Duración: 1h30m.
- b) No se permite el uso de diccionario.
- c) La puntuación de las preguntas está indicada en las mismas.
- d) Los alumnos deberán realizar completas una de las dos opciones A o B, sin poder mezclar las respuestas.

OPÇÃO B

—Está a chover. Não podem ir sem o guarda-chuva!

Ora, se não podiam ir sem o guarda-chuva, e o guarda-chuva era eu...logo, elas não podiam ir sem mim – pensei. E a verdade é que a senhora me tirou do bengaleiro e lá fomos todos três, a senhora, a criança e eu, para a rua.

Se eu soubesse que era assim, não tinha querido ir. Eu pensava que ser guarda-chuva era só andar a passear ao sol. Mas qual?! Eu era mesmo feito para a chuva. Foi horrível, não fazem ideia! Já alguma vez apanharam uma carga de água? Se calhar não apanharam porque têm guarda-chuva. Mas apanhei-a eu toda nesse dia, e sem ter experiência nenhuma. Eram gotas de água muito frias, muito pesadas, que caíam não sei donde, com toda a força, em cima da minha rica capa cor de fogo com reflexos roxos. Nem se via a cor de fogo, e os reflexos ainda menos. E o barulho que fazia a chuva? Cada vez caía com mais força. Quase me rompia o pano. Fiquei encharcado até às varetas. Mas, depois do primeiro susto, que alegria eu não tive!... Ver, ver com os meus olhos, ali, debaixo de mim, a criança, confortada, abrigadinha, caminhar para a escola, satisfeita, apesar da chuva.

Ricardo Alberty, *Memórias de um Guarda-Chuva* (adaptação)

A. COMPREENSÃO (4 pontos; 1 ponto por cada pergunta)

1. Responda às seguintes perguntas sobre o texto, usando as suas próprias palavras:

- 1.1. O guarda-chuva conhecia o seu trabalho?
- 1.2. Ficou finalmente satisfeito com o que lhe aconteceu?

2. Indique se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas. Justifique a resposta com palavras do texto.

- 2.1. Era um guarda-chuva experimentado.
- 2.2. A chuva que caía era fininha e mansa.

B. USO DA LÍNGUA (3 pontos; 0,5 por cada pergunta)

- 1. No texto aparecem as palavras “sem mim” e “alguma”. Indique o contrário de cada uma destas palavras.
- 2. Encontre no texto um sinónimo de “ruído” e de “terrível”.
- 3. Passe as seguintes palavras para o plural: “guarda-chuva” e “guarda-nocturno”.
- 4. Faça uma frase com o verbo no tempo correcto:
Há quinze dias / (nós) ter / amigos / inglês / casa /.
- 5. Indique a que TEMPO e MODO verbal pertencem as seguintes formas:
SOUBESSE / TÊM
- 6. Passe a seguinte frase para a voz passiva:
Acenderam a fogueira à noite.

C. COMPOSIÇÃO (3 pontos)

Escreva cerca de 120 palavras sobre o seguinte tema proposto:

Imagine que é um chapéu e conte como seria a sua vida.